

Explicação - Profundidade em espaços grandes

Profundidade em espaços grandes

A técnica que veremos favorece a profundidade em ambientes muito grandes. Começaremos por uma foto da Estação da Luz (São Paulo-SP).



A técnica em questão soma a simetria com a perspectiva. Note que o fotógrafo se posicionou na frente da estação, de forma que todas as linhas de perspectiva confluem para o eixo de simetria. Assim, a grandiosidade da Estação da Luz é reforçada.



Essa técnica pode ser aplicada a diversos motivos. O próximo exemplo é a Praça da Sé (São Paulo-SP).



A copa e a base das palmeiras criam linhas de perspectiva que convergem para a porta da catedral, que está no centro da imagem.



A seguir, vemos a ciclovia da Avenida Paulista (São Paulo-SP).



Os limites da própria ciclovía são linhas de perspectiva, assim como a linha de altura dos prédios. Elas se juntam no infinito, aumentando a grandiosidade da imagem.



A seguinte foto é do Centro Cultural São Paulo (São Paulo-SP).



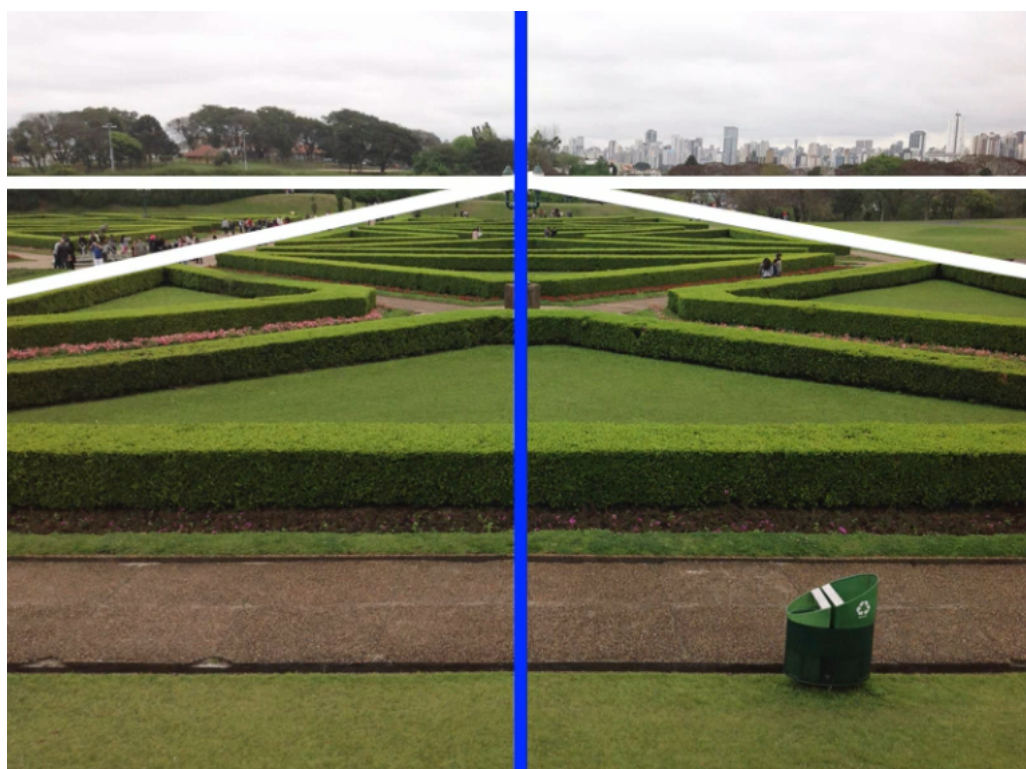
Novamente, podemos detectar as linhas se juntando no centro da foto.



A fotografia a seguir foi tirada em um Jardim Botânico (Curitiba-PR). O fotógrafo deve se movimentar para centralizar o eixo de simetria e fazer as linhas de perspectiva se juntarem em um só ponto, acentuando, assim, a imponência desse jardim.



Observe o tamanho da lata de lixo que aparece na frente da foto, e o das pessoas ao fundo, que parecem pontinhos. Isso também contribui para termos a dimensão do espaço registrado.



Perceba que podemos somar várias técnicas em uma só fotografia, e criar uma técnica nova. Essa técnica em específico não é utilizada só para a fotografia, mas também para o cinema e para a publicidade. Os efeitos gerados são muito interessantes e ela pode ser aplicada com qualquer câmera, desde a mais simples. Até próxima!